

NOTÍCIA

No: 02

Demanda de transporte aéreo de carga sem aumento em novembro

8 de janeiro de 2019 (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - *International Air Transport Association*) divulgou os dados sobre os mercados globais de carga aérea. A demanda, medida em quilômetros por toneladas de carga (FTKs), manteve-se inalterada (0%) em novembro de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa foi a taxa de crescimento mais lenta registrada desde março de 2016, após 31 meses consecutivos de aumento ano a ano.

A capacidade de transporte de carga, medida em quilômetros por toneladas de carga disponíveis (AFTKs), aumentou 4,3% em novembro de 2018 em relação ao mesmo período do ano passado. Este foi o nono mês consecutivo em que o aumento da capacidade superou a demanda.

Embora o comércio eletrônico internacional continue crescendo, a demanda ainda recebe impacto negativo causado por:

- Sinais de enfraquecimento da atividade econômica global;
- Redução no volume de exportação em todos os principais países exportadores, exceto nos Estados Unidos;
- Menor prazo de entrega de fornecedores na Ásia e Europa;
- Menos confiança do consumidor em relação aos níveis muito altos observados no início de 2018.

"Normalmente, o quarto trimestre é alta temporada para o transporte aéreo de carga. Portanto, a taxa de crescimento sem alteração em novembro é uma grande decepção. Embora nossa estimativa de crescimento de demanda seja de 3,7% em 2019, os riscos de queda estão aumentando. As tensões comerciais são motivo de grande preocupação. Precisamos que os governos se concentrem em viabilizar o crescimento por meio do comércio, não fechando suas fronteiras com tarifas punitivas", disse Alexandre de Juniac, Diretor Geral e CEO da IATA.

Air freight market detail - November 2018

	World	November 2018 (% year-on-year)			
	share 1	FTK	AFTK	FLF (%-pt) ²	FLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	0.0%	4.3%	-2.2%	51.5%
Africa	1.7%	-7.8%	-7.4%	-0.2%	39.0%
Asia Pacific	36.1%	-2.3%	3.1%	-3.1%	57.2%
Europe	23.4%	-0.2%	3.1%	-2.0%	57.9%
Latin America	2.6%	3.1%	2.0%	0.4%	37.9%
Middle East	13.2%	1.7%	7.8%	-3.1%	51.4%
North America	23.0%	3.1%	6.3%	-1.3%	43.2%

Desempenho por região

Três das seis regiões registraram aumento da demanda em novembro de 2018 na comparação ano a ano: América do Norte, Oriente Médio e América Latina. As outras regiões (Ásia-Pacífico, Europa e África) apresentaram redução da demanda.

As companhias aéreas da região **Ásia-Pacífico** relataram redução de 2,3% na demanda de transporte aéreo de carga em novembro de 2018 em relação ao mesmo período de 2017. Esta foi a primeira vez desde maio de 2016 que a demanda mensal caiu na comparação ano a ano. O enfraquecimento das condições de fabricação para os exportadores e os prazos de entrega mais curtos de fornecedores, principalmente da China, causaram um impacto na demanda. A capacidade aumentou 3,1%.

As companhias aéreas da **América do Norte** registraram o maior crescimento de demanda entre todas as regiões pelo segundo mês consecutivo em novembro de 2018, com aumento da demanda de 3,1% em relação ao mesmo período do ano passado. A capacidade aumentou 6,3%. A força da economia dos Estados Unidos e o aumento do consumo ajudaram a aumentar a demanda por transporte aéreo de carga no último ano, beneficiando as companhias aéreas dos Estados Unidos.

As companhias de transporte aéreo de carga da **Europa** apresentaram redução de -0,2% na demanda por transporte aéreo de carga em novembro de 2018 em relação ao mesmo período do ano passado. A capacidade aumentou 3,1% na comparação ano a ano. O enfraquecimento das condições de fabricação para os exportadores e os prazos de entrega mais curtos de fornecedores, principalmente da Alemanha, um dos principais mercados de exportação da Europa, causaram um impacto na demanda.

As companhias de transporte aéreo de carga do **Oriente Médio** registraram aumento de 1,7% nos volumes de carga aérea em novembro de 2018 em relação ao mesmo período do ano passado. A capacidade aumentou 7,8% no mesmo período. A demanda por transporte aéreo de carga com ajuste sazonal apresenta sinais de recuperação há seis meses devido à atividade comercial mais intensa entre a Europa e a Ásia.

As companhias de transporte aéreo de carga da **América Latina** registraram aumento de 3,1% em novembro de 2018 na comparação com o mesmo período do ano passado. A capacidade aumentou 2,0%. Houve recuperação da demanda internacional acumulada do ano, com aumento de 6,3%. Porém, os principais mercados de negócios com a região mostram sinais de enfraquecimento, principalmente entre a América do Sul e a Europa, que tiveram redução em outubro na comparação ano a ano (últimos dados disponíveis).

As companhias de transporte aéreo de carga da **África** apresentaram redução de 7,8% em novembro de 2018 em relação a novembro de 2017. Esta foi a oitava vez em nove meses que a demanda caiu. A capacidade encolheu 7,4% na comparação ano a ano. Continua fraca a demanda em todos os principais mercados que fazem negócios com a África. Os volumes internacionais de transporte aéreo de carga com ajuste sazonal estão 7% menores do que o seu nível mais alto em meados de 2017, mas ainda assim estão 28% acima do nível mais baixo atingido recentemente, no fim de 2015.

- IATA -

For more information, please contact:

Corporate Communications

Tel: +41 22 770 2967

Email: corpcomms@iata.org

Notes for Editors:

- IATA (International Air Transport Association) represents some 290 airlines comprising 82% of global air traffic.
- You can follow us at http://twitter.com/iata for news specially catered for the media.
- Explanation of measurement terms:
 - FTK: freight tonne kilometers measures actual freight traffic
 - o AFTK: available freight tonne kilometers measures available total freight capacity
 - FLF: freight load factor is % of AFTKs used

- IATA statistics cover international and domestic scheduled air freight for IATA member and non-member airlines.
- Total freight traffic market shares by region of carriers in terms of FTK are: Asia-Pacific 36.1%, Europe 23.4%, North America 23.0%, Middle East 13.2%, Latin America 2.6%, and Africa 1.7%.